

AUTOMATEMATICIDADE PRÓ-EVOLUTIVA (AUTOCOGNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *automaticidade pró-evolutiva* é a capacidade ou qualidade de a consciência instrumentalizar, operacionalizar e hierarquizar a autopensenização, a automundivindância e a aplicação de atributos e aportes conscienciais, em prol da crescente evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *matemática* procede do idioma Latim, *mathematica*, “Arte das Matemáticas; astrologia”, e este do idioma Grego, *mathematiké*, “a Ciência Matemática”, *de máthema*, “ensinamento; estudo”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *pró* deriva do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. O termo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenvolver”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Pensenização matemática autevolutiva. 2. Autocognoscência matematizada pró-evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *automaticidade pró-evolutiva*, *automatematicidade pró-evolutiva autoproxológica* e *automaticidade pró-evolutiva maxiproxológica* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Subjetividade antievolutiva. 2. Imprecisão estagnadora. 3. Dispersividade antievolutiva.

Estrangeirismologia: o *quantum* das automanifestações; a *mathesis universalis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência paraxiológica aplicada às abordagens multidimensionais.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Matematizemos nossos pensenes. Assertividade: precisão qualiquantitativa.*

Coloquiologia: o ato de manter 1 pé atrás perante generalizações e ideologias.

Ortopensatologia: – “**Matemática.** A Matemática está entre as primeiras lições do **curso primário** da evolução consciencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade evolutiva; o holopensene dos autoesforços omnicognitivos; o holopensene da métrica consciencial; o holopensene pessoal da racionalidade cosmoética; a holopensemidade neocientificista; a retilinearidade da autopensenização; a autopensemidade discriminativa; o caráter autesclarecedor da pensenidade matemática; os lateropenses nas aproximações ideativas; a lateropensemidade; os logicopenses; a logicopensemidade; os analiticopenses; a analiticopensemidade; a automatematicidade estimulando a pensenidade analógica; a autopensemidade solucionática frente à problemática evolutiva; a malhação mental somática predispondo ao alinhamento parapensênico; a pensenidade paramatemática instigada pela chapa verbetográfica da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Fatologia: a automatematicidade pró-evolutiva; a afinidade inata à Matemática; a Matemática permeando as soluções no cotidiano; os conceitos matemáticos aplicáveis à Autevoluciólogia; a introdução do refinamento e do rigor matemático na rotina; os níveis de relativização e inexatidão das realidades conscienciais; as variáveis evolutivas inverificáveis ou amensuráveis; as unidades de medida da Conscienciologia; os modelos evolutivos abstratos adotados enquanto padrões comparativos; o Conscienciograma; o senso de capitalização proexológica; o conceito de compléxis enquanto somatório de variáveis autevolutivas desenvolvíveis durante determinado intervalo de tempo; a Matemática Financeira proexogênica; o equacionamento diplomático no apa-

ro de arestas interprisionais; as omissões superavitárias; o livre arbítrio enquanto variável de alta imprevisibilidade; a resolvilidade matemática aplicada às opções autevolutivas; a autoblindagem frente às manipulações quantitativas generalistas; a fluência nas métricas situacionais; o dimensionamento das crises existenciais, impulsionando autossoerguimentos; as metáforas matemáticas conscienciológicas; os prefixos quantificadores na escrita conscienciológica; as diferenciações contextuais no balanço da dosagem tarística; as analogias matematicamente coerentes enquanto recursos didáticos; o índice neoverponológico das autogescons; o alinhamento assertivo da auto-manifestação ao entorno existencial; o fato de a matematização imprimir objetividade à cognição; a conformática matematizada; a confiabilidade da abordagem matemática; as inferências fundamentadas; o associacionismo teático coerente nos frutos casuísticos das autopesquisas; as sincronicidades desbancoando probabilidades; o olhar calculista e objetivo transcendendo ideologias vulgares; o senso de ordem de grandeza evitando engodos evolutivos; o incessante processo de complexificação intraconsciencial; a evolutividade revisando *ad infinitum* os coeficientes autovalorativos; o abertismo às achegas matemáticas; o grau de incerteza na mundividência de toda consciência, calçável pelo autodiscernimento; a Cosmoética enquanto vetor existencial prioritário e permanente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrovidas ligadas à Matemática; o raciocínio parapsíquico matematizando a apreensão das pararrealidades; o holossoma enquanto instrumento paramétrico da consciência; a fidedignidade aos parafatos autovivenciados; o desenvolvimento parapsíquico revelando neovariáveis conscienciais fundamentais à autevolução; a *escala evolutiva das consciências*; a automanifestação preponderantemente mentalsomática; a matemática bioenergética na dieta alimentar pessoal; a paramatematididade embasando as restaurações grupocármicas; a autoparajurisprudência composta de algoritmos situacionais vivenciados; a psicossomaticidade desregada levando à tendenciosidade antimatemática; a paracognição desafiada nos esforços autopesquisísticos paramétricos; o desenvolvimento do autoparapsiquismo mentalsomático visando à interassistencialidade teática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo matematicidade-mentalsomaticidade*; o *sinergismo automatematididade pró-evolutiva-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo precisão pensêncica-clarezza conformática-assertividade grafointerassistencial*; o *sinergismo técnico instrumentalidade-procedimentos*; o *sinergismo senso de probabilidade-parapsiquismo mentalsomático*.

Principiologia: o princípio de a atual vida na Terra equivaler a 15 vidas passadas; o princípio da matematização do Cosmos; o princípio científico da precisão pesquisística; o princípio da redistribuição cosmoética; o princípio de 51% de saldo favorável nas autopesquisas; o princípio da Paramatemática Evolutiva.

Codigologia: o código de valores pessoais; o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: o 1% de teoria e os 99% de prática; a teoria de “10 autorretrocognições sadias = 1 vida prévia autocomprovada”; a teoria da matematização da consciência; a teoria da recuperação extrafísica de 100% dos cons.

Tecnologia: as técnicas enumerativas; as técnicas autarquivísticas pessoais; a técnica do Conscienciograma; a técnica da curva ABC aplicada à autoproéxis; a técnica dos 20 EVs diárias; a técnica do sobreapareamento analítico; as técnicas estatísticas; a técnica do detalhismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenzenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia.

Efeitológia: o empenho neocientífico na parametrização dos efeitos evolutivos em geral; os efeitos inibidores do autoparapsiquismo decorrentes da matematicidade eletronótica.

Neossinapsologia: as neossinapses mentaisomáticas.

Ciclogia: o ciclo subjetivação-objetivação nas pesquisas conscienciais; o ciclo descrenciológico dados disponíveis-inferência lógico-matemática-crivo experimentológico.

Enumerologia: a soma de mentais somas na maxiproéxis; a subtração egocármica na mindissidência; a multiplicação do conhecimento na grafotares; a divisão parassocial na reurbex; a convergência de esforços no voluntariado; a potenciação evolutiva recíproca no duplismo; a fração autoverbográfica no enciclopedismo reurbanológico.

Binomiologia: o binômio sincronicidade-paramatemática; o binômio divergência-convergência; o binômio Matemática-realismo; o binômio conduta-padrão-conduta-exceção; o binômio capitalização-rendimento na aplicação das energias conscienciais (ECs); o binômio grandeza absoluta-grandeza relativa; o saldo no binômio pensene-antipensene.

Interaciologia: a interação automatematide-autabsolutismo.

Crescendologia: o crescendo da objetividade pessoal; o crescendo dos acertos evolutivos; o crescendo do detalhismo nas abordagens existenciais; o crescendo holomaturológico matemeticidade newtoniana-cartesiana-matemeticidade evolutiva; o crescendo da autoracionalidade na construção de hipóteses evolutivas; o crescendo matemeticidade-paramatemeticidade.

Trinomiologia: o trinômio finito-infinito-indefinido; o trinômio singularidade-pluralidade-totalidade; o trinômio saldo-deficit-superavit; o trinômio inferioridade-superioridade-igualdade; o trinômio tarístico recebimento-retribuição-redistribuição; o trinômio medição-categorização-comparação; o trinômio quantidade de variáveis-mensurabilidade das variáveis-complexidade do equacionamento; o trinômio empirismo-racionalismo-teaticismo.

Antagonismologia: o antagonismo suposição apriorista / hipótese matematizada; o antagonismo lucidez / onirismo; o antagonismo matemeticidade eletronótica / matemeticidade pró-evolutiva; o antagonismo precisão / achismo; o antagonismo quantitativo tudo / nada; o antagonismo complexificação organizada / complicação dispersiva.

Paradoxologia: o paradoxo de a postura calculista ser assistencial; o paradoxo da abstração solucionando o problema real.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei de economia de males; a lei de economia de bens; o conforto íntimo adindo da precisão paramatemática nos balanços da lei evolutiva de ação e reação (Holocarmologia).

Filiologia: a enciclopediofilia; a lexicofilia.

Fobiologia: a matematicofobia; a autevoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da perfeição; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de buscar a precisão na cotidianidade; a mania de quantificar.

Mitologia: o mito dos limites acadêmicos da Matemática.

Holotecologia: a matematicoteca; a conscienciometroteca; a ciencioteca; a argumentoteca; a analiticoteca; a autexperimentoteca; a metodoteca; a prioroteca; a sistematicoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Cosmologia; a Mental somatologia; a Detalhismologia; a Axiologia; a Autoprospectivologia; a Prognosticologia; a Paradireitologia; a Enumerologia; a Matematicologia; a Parapercepciology; a Paraxiologia; a Cosmovisilogia; a Priorologia; a Perdologia; a Ontologia; a Epistemologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência eletronótica; a consciência calculista cosmoética; a pessoa autocompetitiva; a consciência resolutiva; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; o ser Serenão.

Masculinologia: o matemático; o engenheiro; o atacadista consciencial; o autodecisor; o conscienciômetro; o proexólogo; o pesquisador poliédrico; o sistemata; o cientista britânico Isaac Newton (1643–1727).

Femininologia: a matemática; a engenheira; a atacadista consciencial; a autodecисora; a conscienciômetra; a proexóloga; a pesquisadora poliédrica; a sistemata.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens amensurator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens investigator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: automatematicidade pró-evolutiva *autoproexológica* = o calculismo nos investimentos intra e extraconscienciais, dentro do *binômio Proxêmica-Cronêmica*; automatematicidade pró-evolutiva *maxiproexológica* = o equacionamento racional das variáveis evolutivas pessoais e circundantes na escolha mais profícua de atuação no voluntariado conscienciológico.

Culturologia: a cultura conscienciométrica interassistencial; a cultura do olhar omnicrítico; a cultura de questionar valores socioculturais vigentes.

Filosofia. Sobre os conceitos da Revolução Científica, o Iluminismo europeu do Século XVIII adotou, enquanto premissa científico-filosófica, a matematização dos fenômenos naturais, os quais poderiam ou deveriam expressar-se através de equações numéricas.

Holofilosofia. Na vanguarda neocientífica, o paradigma consciencial expõe, de modo sistemático e ordenado, as neovariáveis multidimensionais, holossomáticas, bioenergéticas, cosmoéticas e universalistas a serem consideradas nos processos paracognitivos autexperimentalis.

Equacionamento. Através da autopensoenização matemática aplicada à evolutividade, o autopesquisador ou autopesquisadora vislumbra a progressiva equalização do universo autoconsciencial, alavancando posturas racionalizadas e, paralelamente, inibindo condutas perdulárias, ao modo de 15 exemplos contraponteados, listados em ordem alfabética:

01. **Comunicabilidade:** maior esclarecimento; menor consolação.
02. **Conscienciometria:** maior precisão conscienciométrica; menor autopresunção.
03. **Cosmovisão:** maior senso de Universalismo; menor sectarismo.
04. **Desperticidade:** maior ortopesenidade; menor patopensenidade.
05. **Diplomacia:** maior conciliabilidade; menor conflitividade.
06. **Dogmática:** maior pesquisabilidade; menor apriorismo fossilizante.
07. **Emocionalismo:** maior mentalsomaticidade; menor psicosomaticidade desregrada.
08. **Grupocarmalidade:** maior autabnegação cosmoética; menor impositividade egoica.
09. **Irritabilidade:** maior imperturbabilidade vivenciada; menor autocorruptibilidade.
10. **Liberdade:** maior heteroperdoamento; menor aprisionamento interconsciencial.
11. **Liderança:** maior livre arbítrio participativo; menor manipulabilidade nosográfica.
12. **Ortoconvivialidade:** maior amparabilidade; menor assedialidade.
13. **Perdas:** maior autorganizabilidade; menor desperdício de tempo e ECs.
14. **Responsabilidade:** maior autassunção holobiográfica; menor autovitimização.
15. **Teaticidade:** maior prática interassistencial; menor teoricidade inócuia.

Paraxiologia. O senso matemático pode figurar qual eficiente coadjuvante nos processos evolutivos pessoais. No perpassar da autosseriéxis, e frente às conquistas paracognitivas teáticas, a consciência gabarita-se quanto às capacidades abstrativas, quantificativas e qualificativas, aplicáveis à autevolução multidimensional, por exemplo, pela condição avançada de interatuação simultânea de 2 atributos mentaisomáticos, elencados em ordem alfabética:

1. **Autotaquirritmia:** o senso observativo omnicientífico, simultâneo e perspicaz dos elementos evolutivos distintos e interatuantes.
2. **Valoração:** a inteligência evolutiva refinando as capacidades axiológicas e paraxiológicas através da Autexperimentalologia Teática, de bases interdimensionais.

Autocientificidade. A visão matematizada da consciência lúcida refina o autodetalhismo científico, através da preeminência de atuações mais rigorosas e precisas do paracorpo das ideias, levando ao crescente aproveitamento intelectivo das pesquisas e dos experimentos no ininterrupto *labcon autevolutivo*. *Automatematididade: recurso omnicognitivo*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a automatematididade pró-evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega matemática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Amensurabilidade:** Cosmovisiologia; Neutro.
03. **Cartesianismo:** Cogniciologia; Neutro.
04. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Equação cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Inteligência resolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Linguajar matemático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.
11. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Raciocínio lógico-matemático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Racionalização:** Autorraciocinologia; Neutro.
14. **Simetria:** Percucienciologia; Neutro.
15. **Vida matemática:** Holomaturolologia; Neutro.

O MESMO CENÁRIO EXISTENCIAL PERMITE INÚMEROS MODOS DE LEITURA. ACERTA MAIS QUEM PENSENIZA EVOLUTIVAMENTE, COM MAIOR RIGOR QUANTITATIVO E QUALITATIVO, VISANDO A INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Na escala de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, classifica a própria capacidade de matematizar as autoprioridades e realidades circundantes? Tal recurso mental-somático tem se mostrado útil perante as autopesquisas proexológicas e os posicionamentos tarísticos?

Bibliografia Específica:

1. Diderot, Denis; & d'Alembert, Jean-Baptiste; *Encyclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios* (*Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers*); 5 Vols.; Vol. 3; *Ciências da Natureza*; orgs. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; apres. Pedro Paulo Pimenta; trad. Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; 384 p.; 4 partes; 5 autores; 6 enus.; 4 fórmulas; glos. 74 termos; 36 ilus.; 2 refs.; 13 notas; alf.; 23,5 x 16 cm x 3 cm; enc.; Unesp; São Paulo, SP; 2015; páginas 113 e 126.
2. Silva, Jairo José da; *Filosofias da Matemática*; pref. Oswaldo Chateaubriand Filho; revisora Mariana Vitalle; 239 p.; 5 caps.; 44 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Unesp; São Paulo, SP; 2015; páginas 15, 29 e 143.
3. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 290, 909 e 932.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.020.